

EFEITO DO ESTRESSE HÍDRICO E SALINO NA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE *Plathymenia reticulata*

A.R. de MIRANDA¹ (miranda@cenargen.embrapa.br); S.C.J.G.de A.PEREZ²

¹Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, ²UFSCar

Plathymenia reticulata é uma espécie arbórea cujo habitat é o cerrado e campo cerrado. É utilizada na recuperação de áreas degradadas de preservação permanente e também como planta ornamental, em paisagismo e arborização de ruas. Sua madeira é própria para marcenaria e construção civil. Com o objetivo de ampliar o conhecimento a respeito da biologia desta espécie, foi avaliado o efeito de diversos fatores sobre a germinação das sementes. Para os experimentos de germinação as sementes foram inicialmente escarificadas com ácido sulfúrico concentrado por 15 minutos, sendo utilizado para cada tratamento quatro repetições de 50 sementes por placa de Petri, estando estas forradas com papel de filtro umedecido com solução de captan 0,2% e em seguida incubadas a 30°C. A avaliação foi realizada diariamente considerando-se germinadas as sementes que apresentaram comprimento radicular ≥ 2 mm e curvatura geotrópica positiva. Os resultados obtidos mostram que as sementes de *Plathymenia* apresentaram um razoável limite de tolerância ao estresse hídrico simulado com PEG 6000, estando o limite máximo de tolerância entre - 0,8 e - 0,9 Mpa. Com relação ao efeito da salinidade na germinação, o aumento do potencial osmótico das soluções de NaCl e KCl levou a um decréscimo na porcentagem e velocidade de germinação e aumento da entropia informacional com uma faixa de tolerância entre -1,0 e - 1,2 Mpa para ambos os sais, podendo ser incluída entre as glicófilas moderadamente tolerantes ao sal. Os sais não mostraram toxicidade a esta espécie.

Palavras-chave: Vinhático, peg 6000, salinidade.